



**Disciplina: BASES METODOLÓGICAS PARA PESQUISA, DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL**

**Ementa:**

Esta disciplina visa a oferecer ferramentas metodológicas para relacionar a teoria e a pesquisa empírica, enfatizando o instrumental das ciências sociais. Como elaborar projetos de pesquisa que permitam a produção de conhecimento e a intervenção na realidade. Distinção entre problema social e problema sociológico; pré-noções; objetivação. Técnicas qualitativas e quantitativas. Ênfase é dada à definição da problemática de investigação, à construção do objeto e à seleção de técnicas adequadas para a sua apreensão.

As aulas consistem em exposição e discussão em classe (seminários, debates, estudos dirigidos). Utilização de recursos audiovisuais. Exercícios visando à elaboração da problemática e construção do objeto de investigação, seguidos de discussão (coletiva e individual).

**Bibliografia:**

Allison, E.H, Ellis, F. The Livelihoods Approach and Management of Small-Scale Fisheries, Marine Policy, Vol 25 (5), septiembre de 2001.

Antero, Samuel. Articulação de políticas públicas a partir dos fóruns de competitividade setoriais: a experiência recente da cadeia produtiva têxtil e de confecções. In: Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro 40(1):57-80, Jan./Fev. 2006, pp.57-69.

Ashley, C., Hussein, K. Developing Methodologies for Livelihood Impact Assessment: Experience of the African Wildlife Foundation in East Africa, Working Paper 129,ODI, 2000.

Baumann, P. The Sustainable Livelihoods Approach and Improving Access to Natural Resources for the Rural Poor: A Critical analysis of central concepts and emerging trends, FAO, 2002.

BECKER, H. Segredos e Truques da Pesquisa. RJ: Zahar, 2007 (Além das categorias: descobrir o que não se encaixa, p. 115-144)

BECKER, H. Falando da sociedade. Ensaio sobre as diferentes maneiras de representar o social. RJ:Zahar, 2009.

BERGER, P.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. Petrópolis:Vozes, 1976, 3ª. Ed. (Cap. I – Os fundamentos do conhecimento na vida cotidiana - a partir do item 2 – p.46-68; Cap. II – A sociedade como realidade objetiva - a partir do item b – p. 77-157)

BOURDIEU. P. Os usos sociais da Ciência. Por uma sociologia clínica do campo científico. SP:UNESP/INRA, 2004

BOURDIEU. P. Uma ciência que perturba, Questões de Sociologia. RJ:Marco Zero, 1983, p. 16-29

BOURDIEU, P; CHAMBOREDON, JC.; PASSERON, JC. A profissão de sociólogo. Preliminares Epistemológicas. Petrópolis:Vozes, 2002, 3ª. Ed. (A ruptura, p. 23-42; A construção do objeto p. 45-68)



CHAMPAGNE, Patrick. A ruptura com as pré-construções espontâneas ou eruditas; In: CHAMPAGNE et ali. Iniciação à prática sociológica. Petrópolis:Vozes, 1998, pp. 171-228.

CARDOSO, R. Aventuras de antropólogos em campo ou como escapar das armadilhas do método. In: CARDOSO, R. (org.). A aventura antropológica. Teoria e Pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. pp.95-106.

COSTA, Suely M. da. Caracterização Ambiental da Reserva Extrativista Chico Mendes (Acre-Brasil): Subsídios ao Plano de Manejo. Tese de Doutorado, UFSCarlos/São Paulo, 2000.

DE BRUYNE, P. et alii. Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro:Francisco Alves, 1977.

MITCHELL, J.C. A questão da quantificação na Antropologia Social, p. 89-137. In:FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das Sociedades Contemporâneas. Métodos. SP:UNESP, 2010, 2ª. Ed.

FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre:Artmed/Bookman, 2008, 3ª. Ed.

FREIRE VIEIRA, P. W., J.,\_ Ed. (1997). Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento; novos desafios para a pesquisa ambiental. São Paulo, Cortez.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas, Rio de Janeiro:Ed. LTC, 1989. Capítulo I (Uma descrição densa) e no Capítulo IX (Uma briga de galos balinesa).

GIANNOTTI, J. Arthur. Ciência para o Desenvolvimento? Seleção CEBRAP 2. São Paulo: Brasiliense, 1975.

GROPPO, Paolo et RAVERA, Sylvia. Desde el diagnóstico territorial participativo hasta la mesa de negociación: orientaciones metodológicas. FAO/ Servicio de Tenencia de la Tierra, 2003.

HAGUETTE, Teresa. M. Frota. Metodologias Qualitativas na Sociologia. Petrópolis:Vozes, 1992. (Cap. XI. A crítica e a alternativa aos métodos de pesquisa tradicionais, p. 107-170).

IANNI, Otávio (org.). Florestan Fernandes: sociologia crítica e militante. São Paulo:Expressão Popular, 2004.

LATOUR, Bruno. Nous n'avons jamais été modernes. Essai d'anthropologie symétrique. Paris: La Découverte, 1997, 208p.(existe tradução em português)

LATOUR, Bruno. Politiques de la Nature. Comment faire entrer les sciences en démocratie. Paris: La Découverte, 1999, 384p. (existe tradução em português).

LENOIR, Remi. Objeto Sociológico e Problema Social. In: CHAMPAGNE et ali. Iniciação à prática sociológica. Petrópolis:Vozes, 1998, pp. 59-106.

MANN, Peter H. Métodos de Investigação Sociológica, Rio de Janeiro:Zahar, 1970.

MARTINS, J. de S. As humanas no palco do conhecimento, O Estado de São Paulo, 27 de outubro de 2009 . Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/suplementos,as-humanas-no-palco-do-conhecimento,456754,0.shtm>

MARTINS, José de Souza. A sociabilidade do homem simples. São Paulo:Contexto, 2008. (Capítulos: O senso comum e a vida cotidiana e A peleja da vida cotidiana em nosso imaginário onírico; p. 53 a 82).



MILLS, Wright. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro:Zahar Editores, 1969. (Capítulo 10-Da política e Apêndice - Do Artesanato Intelectual).

OLIVEIRA, R.C de. O trabalho do antropólogo, SP: Editora UNESP/Paralelo51, 2000, 2ª. Ed. (Cap. 1. O trabalho do antropólogo:olhar, ouvir, escrever, p. 17 a 35).

OLIVIER DE SARDAN, J.-P.; BIERSCHEK, T. Enquête collective rapide d'identification des conflits et des groupes stratégiques. Bulletin de l'APAD (Association Euro-Africaine pour l'Anthropologie du Changement Social et du Développement), n° 7, 1994..

SCHMITZ, H. Desenvolvimento participativo de tecnologias: a experiência da mecanização na Transamazônica. Agricultura Familiar Pesquisa, Formação e Desenvolvimento, Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil, 1(1) : 1-20, 1996.

SILVA, A. S.; PINTO, J.M. Metodologia das Ciências Sociais, Porto: Afrontamento, 2007, 14ª. Ed.

SCOTT, John. (org.) Sociologia. Conceitos-chave, RJ: Zahar, 2010

STRAUSS, A.; CORBIN, J. Pesquisa Qualitativa. Técnicas e Procedimentos para o Desenvolvimento da Teoria Fundamentada. Porto Alegre:Artmed/Bookman, 2008, 2ª. Ed. (Cap. 6 – Operações Básicas – Formular perguntas e fazer comparações. P. 79 – 101; Cap.8 - (conceitos, categorias, subcategorias) p. 103-121; Cap.13 – Amostragem Teórica p. 195-208)

SPRANDEL, M. A pobreza no paraíso tropical. Interpretações e Discursos sobre o Brasil.RJ: Relume Dumará, 2004. Introdução, p. 11-18.

VAN VELSEN, J. A análise situacional e o método de estudo de caso detalhado. In:FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das Sociedades Contemporâneas. Métodos. SP:UNESP, 2010, 2ª. Ed., p. 437- 468.

WARREN, P. Reflexiones sobre ordenamiento territorial local e investigación-acción participativa en America Latina, (documentos de trabajo no publicado), Roma: FAO-SDAA, 2001.